

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

A Princesa Silenciosa

Era uma vez, na antiga Turquia, um paxá que tinha um filho. Ele o amava tanto que deixava o menino bagunçar sem se fazer útil.

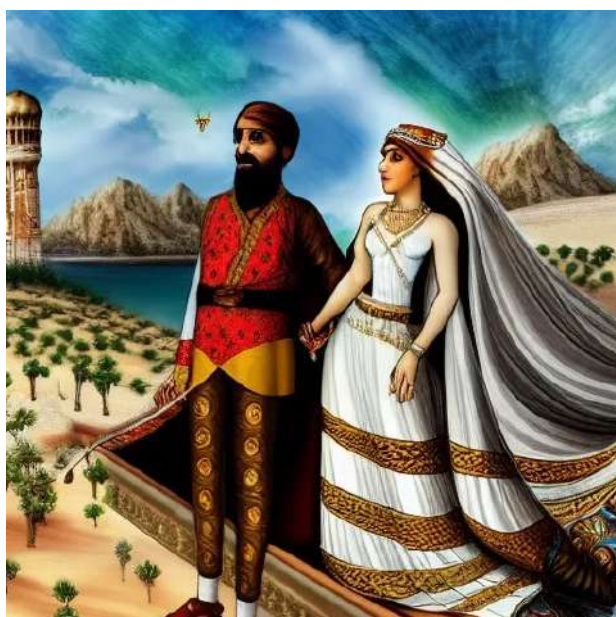
Um dia, o príncipe estava brincando lá fora com uma bola de tédio. Quando ele viu uma senhora andando com um jarro, não pôde deixar de jogar a bola dentro do jarro. Ele caiu em pedaços no chão. A mulher não se atreveu a dizer nada sobre isso, porque era filho do paxá turco. Então ela correu para comprar um novo jarro. E novamente o jovem príncipe quebrou o jarro. Mas a mulher não disse nada. Quando o príncipe jogou o jarro das mãos da mulher pela terceira vez, ela já estava farta. Com o punho erguido, ela exclamou: "Você será punido e se apaixonará pela princesa silenciosa." Então ela desapareceu.

Os anos se passaram e o príncipe começou a pensar cada vez mais no evento e ansiava pela silenciosa princesa. Eventualmente, o menino ficou gravemente doente. O paxá mandou chamar todos os médicos do país, mas ninguém sabia dizer o que causava aquela estranha doença e como o menino poderia ser curado. "Como começou sua doença, meu filho?" o paxá perguntou um dia. Então o menino contou-lhe o que acontecera todos aqueles anos antes e o que a velha lhe dissera. O pai então deu permissão ao filho para encontrar a princesa silenciosa.

Foi uma jornada difícil com muitos contratempos. Um ano se passou quando ele finalmente chegou ao palácio da princesa silenciosa. Ela era filha de um sultão e usava sete véus. Dizia-se que ela era a mulher mais bonita do mundo, mas ninguém nunca a tinha visto. Ela não disse uma palavra. Quem quer que ela falasse, tinha que se casar com ela. Muitos príncipes tentaram, mas nenhum conseguiu. E todos tiveram que pagar pela tentativa com a morte.

O príncipe, que estava perdidamente apaixonado, entendeu que era muito perigoso, mas isso não o impediu. No mercado próximo ao palácio, o príncipe encontrou um comerciante que trazia consigo um rouxinol. O pássaro cantava tão feliz que o príncipe parou para ouvir e perguntou ao dono se poderia comprá-lo dele. O príncipe o levou para a pousada onde ele estava hospedado. Naquela noite, o príncipe ficou pensando em como fazer a princesa falar. Então o rouxinol sussurrou em seu ouvido: "O que te deixa tão

triste, meu príncipe? Eu vou te ajudar, não se preocupe. Faça exatamente o que eu digo e tudo ficará bem."



Naquela noite, o príncipe bateu na porta do sultão com o pedido de falar com a princesa. O sultão permitiu e o príncipe foi levado ao quarto da princesa. Lá ele

escondeu o rouxinol atrás de um grande castiçal, como haviam combinado. O príncipe começou a contar suas aventuras, mas a princesa não vacilou. Então uma voz saiu do candelabro e disse: "Bem, agora que a princesa não parece interessada em uma conversa, eu gostaria de falar com alguém. Posso lhe contar um enigma?"

"Sim, por favor", respondeu o príncipe, assim como eles haviam combinado.

O rouxinol começou: "Era uma vez uma princesa que não podia escolher entre três irmãos com quem se casar. É por isso que eles tiveram que ser testados. O mais inteligente dos três foi autorizado a se casar com a princesa. Eles receberam seis meses para provar qual deles era o mais inteligente. Seis meses depois, eles se encontrariam em um local combinado. O mais velho ficou encantado. "Acho que vou ganhar a princesa, porque nem todo mundo consegue viajar meio ano em uma hora." O segundo irmão aprendera a ver de longe. O irmão mais novo aprendera a trazer os mortos de volta à vida. Todos os irmãos achavam que tinham direito ao casamento. O irmão do meio gritou: "Vamos ver o que está acontecendo no palácio agora." Sentou-se de pernas cruzadas e fechou os olhos. "Oh não!" ele chorou. "A princesa está muito doente, ela está morrendo!" "Eu posso trazê-la de volta à vida com uma cura!" disse o irmão mais novo. O irmão mais velho disse: "Faça a mistura e eu levo para ela num instante!" A mistura foi feita e o irmão mais velho chegou bem a tempo de salvar a princesa com o remédio. Agora, minha pergunta para você, Príncipe: "Qual dos três irmãos ganhou a princesa?"

"Acho que quem fez o remédio", disse o príncipe. "Mas se o filho do meio não tivesse visto de longe que a princesa estava gravemente doente, ninguém poderia se casar com ela", gritou o rouxinol. E assim começou uma conversa acalorada. Até que a princesa exclamou de repente: "Oh, tolos! Não vês que é o mais velho que tem direito à princesa, pois se não tivesse o poder de chegar a tempo ao palácio, o remédio teria sido inútil!"

Ao som da voz da princesa, os servos correram até o sultão para contar-lhe o milagre ocorrido. O sultão correu para a filha, que percebeu que ela havia sofrido uma emboscada. Então a princesa manteve a boca fechada novamente, mas deixou claro para o pai que o homem que queria ser seu marido tinha que fazê-la falar três vezes. O príncipe rapidamente enfiou o rouxinol sob o casaco sem ser notado e deixou o palácio. "Por que tão sombrio?" perguntou o rouxinol, assim que saíram em segurança. "Tudo correu bem. Vamos voltar amanhã e não se preocupe, você só precisa confiar em mim."

Na noite seguinte, o príncipe fez outra visita ao palácio e colocou o pássaro perto da janela, o pássaro saltou sem ser detectado no topo do pilar. Novamente o príncipe começou a falar e a princesa não fez nenhum som. Então o príncipe foi até a janela e disse: "Bem, pilar, a princesa parece não querer conversar esta noite. Talvez você saiba porquê?"

E o pilar respondeu: "Tenho certeza que você está interessado em uma história interessante sobre a qual gostaria de sua opinião. Era uma vez uma mulher que era tão bonita que todo homem se apaixonava por ela. É

por isso que ela não podia escolher entre todos aqueles homens. Mas um dia ela descobriu que estava envelhecendo e que tinha que escolher alguém agora. Ela tinha três ex-amantes para escolher. Então ela elaborou um plano. Eles não eram tão inteligentes, então ela queria testar os homens. Todos os três foram convidados. O primeiro homem encontrou a mulher chorando perto de uma sepultura em seu jardim. "Algo terrível aconteceu", disse ela, soluçando. "Meu pai faleceu há duas noites e eu o enterrei em meu jardim. Mas descobri que ele era um mago e não está morto. Você pode me salvar envolvendo-se no manto branco que carrego aqui em minhas mãos e deitando-se na sepultura. Se ele não voltar em três dias, então ele perderá o controle sobre mim e eu serei libertado dele. O homem ficou honrado por ela ter confiado nele e se enrolou no pano e sentou-se na sepultura.

"No segundo dia, o segundo homem veio à casa e encontrou a senhora chorando. Ela disse a ele que seu pai era um bruxo e que provavelmente ele deixaria seu túmulo se não fosse parado por uma pedra. Ela pediu a ele para vigiar o túmulo e atingi-lo se houvesse qualquer movimento no túmulo. No terceiro dia, o terceiro homem também encontrou a mulher chorando. Ela disse a ele que um mago havia jogado seu pai para fora de seu túmulo e tomado seu lugar. O homem imediatamente correu para o túmulo. Puxou o primeiro homem para fora e correu atrás dele. O segundo homem ficou tão surpreso com a coisa toda que não fez nada a princípio. Mas então ele jogou a pedra nos dois homens sem atingi-los. Quando o primeiro homem que estava

com o manto branco caiu, os homens viram que a mulher havia enganado os três. Diga-me, príncipe", disse o rouxinol, "com qual deles a mulher se casaria?"

"Acho que esse seria o segundo homem", disse o príncipe.

"Não, não, deve ser o terceiro homem que se esforçou mais pela senhora", disse o pássaro. Seguiu-se uma discussão feroz, até que a princesa interrompeu a discussão.

"Como você pode falar um absurdo desses? Você já pensou em todos aqueles dias em que o primeiro homem jazia na sepultura, com a ameaça de uma pedra sobre a cabeça?" gritou a princesa. "Claro que ele deveria ser o marido!"

Não demorou muito para que a notícia chegasse ao sultão. Mas ele não podia concordar com um casamento até que sua filha falasse pela terceira vez. Na noite seguinte, o príncipe entrou no palácio pela terceira vez com o pássaro escondido sob o casaco. O pássaro desapareceu nas dobras da cortina de veludo. O jovem príncipe conversou com a princesa como sempre, sem esperar uma única resposta.

A cortina começou a falar com o príncipe: "Era uma vez um carpinteiro, um alfaiate e um estudante que moravam juntos numa casinha. Uma noite, o carpinteiro não conseguiu dormir. Em vez de se revirar na cama, ele decidiu esculpir a estátua de uma menina em um pedaço de madeira. Quando ele voltou para a cama, ele deve ter adormecido. Mas o carpinteiro não foi o único que ficou acordado naquela noite. O alfaiate também não conseguia dormir e, quando se levantou para pegar uma

bebida no quarto, viu uma linda garota encostada na parede. Ele gostou tanto dela que fez um lindo vestido para ela naquela noite. Quando ela vestiu o vestido, o alfaiate ficou satisfeito e sua inquietação se foi e ele voltou para a cama. Quando amanheceu, o aluno levantou-se primeiro. Ele também viu a garota e imediatamente se apaixonou. Ele caminhou até ela e desejou fervorosamente que ela vivesse. Seu desejo se tornou realidade e a garota ganhou vida. Agora todos os três homens estavam apaixonados pela garota e cada um deles queria se casar com ela. E agora, meu príncipe, pergunto-lhe quem deve casar com a moça. Parece-me que o carpinteiro tinha mais direito a isso."

"Ah, mas são os detalhes que tornam a vida atraente, então acho que o alfaiate seria a escolha certa para ela", exclamou o príncipe. Mais uma vez a princesa esqueceu sua intenção tácita e gritou em voz alta: "Que estúpidos são os homens, foi o aluno que a trouxe à vida. Quem mais deveria se casar com ela?"

E enquanto ela falava, os sete véus caíram dela, e lá estava a princesa mais linda que o mundo já tinha visto. "Você me conquistou", ela disse com um sorriso, e eles se casaram logo depois. Eles viveram felizes para sempre. Eles tiveram muitos filhos e a velha cuidou deles, o que lhe deu muita alegria e uma vida maravilhosa.